

Paris, Dia 10 de Julho, 2020

Estados Unidos: Falência de empresas em duas velocidades

Como a pandemia da COVID-19 atingiu fortemente os Estados Unidos (EUA), a Coface prevê em seu cenário de base que o PIB do país se contrairá 5,6% em 2020, antes de se recuperar em 3,3% em 2021. No entanto, essa previsão está ameaçada pelo ressurgimento de surtos em vários estados, que já estão interrompendo ou mesmo revertendo a retomada da atividade após o extenso bloqueio de abril.

No campo das falências, a queda mais acentuada do PIB deve ser seguida de um aumento maciço nos pedidos de falência de empresas. No entanto, a contar do início da crise, este último caiu desde fevereiro, impulsionado por uma queda significativa dos pedidos de falência regidos pelo Capítulo 7 da lei de falências dos EUA (liquidação). Ao mesmo tempo, o número de empresas que buscam proteção do capítulo 11 (recuperação judicial) aumentou acentuadamente (+48% em relação ao ano anterior em maio), indicando que as falências relacionadas ao COVID-19 já estão se formando. A Coface prevê que a tendência de falência se recupere no segundo semestre de 2020, com um aumento esperado de 43% entre o final de 2019 e o final de 2021.

Além disso, as estimativas da Coface mostram que o número de empresas "zumbis", que continuam operando apesar da solvência e lucratividade precárias, aumentou na última década, representando mais de 6% das empresas em 2019.

Queda de falências nos últimos meses: uma situação falsa

O ano de 2019 registrou o primeiro aumento anual de falências desde 2009, com um aumento nos procedimentos iniciados em 2019 em 2,5% em relação a 2018. Os dados divulgados após o primeiro trimestre de 2020 mostram que, após um salto de 21% em janeiro, os procedimentos corporativos de falência começaram a declinar a partir de fevereiro.

Falências e "zumbificação" ameaçam empresas com dívidas

As empresas "zumbis", que continuam operando apesar da solvência e lucratividade precárias, também podem ser levadas à falência nos próximos meses. Mais importante, com mais empresas forçadas a alavancar dívidas para lidar com perdas de receita, a ameaça de uma multiplicação de empresas em dificuldades é adicionada ao risco de falência.



COMUNICADO DE IMPRENSA

CONTATO MÍDIA

Marketing Coface Brasil: marketing.brasil@coface.com

Coface: para o comércio

Com mais de 70 anos de experiência e a maior rede internacional, a Coface é líder em seguros de crédito e serviços especializados adjacentes: Factoring, Cobrança de dívidas, seguro de risco único, serviços de Bonding e informações comerciais. Os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia global, ajudando 50.000 clientes a construir negócios bem-sucedidos, crescentes e dinâmicos em todo o mundo. A Coface apoia as empresas em suas decisões de crédito. Os serviços e soluções do Grupo fortalecem sua capacidade de vender, protegendo-os contra o risco de atrasos nos mercados doméstico e de exportação. Em 2019, a Coface tinha 4.250 funcionários e registrou um volume de negócios de 1,5 bilhão de euros.

www.coface.com.br

COFACE SA. está listado no compartimento A da Euronext Paris

Code ISIN : FR0010667147 / Mnémone : COFA

